**A INFLUÊNCIA DO INGLÊS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO E A PERMANÊNCIA NO ENSINO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

**RAFAEL LOPES MOREIRA**

1. **JUSTIFICATIVA**

 Aprender um novo idioma é algo enriquecedor, pessoalmente, socialmente e familiarmente, isto é, gera um gosto pessoal pela descoberta de novidades, é um teste e motivação para a própria capacidade de cada um e o mercado de trabalho abraça a capacidade profissional das pessoas, exige noções variadas e necessita de profissionais com fluência não só no idioma natal, mas também que se possam estabelecer relações exteriores, caso necessário.

A escola, o meio acadêmico além do mercado de trabalho, pedem noções idiomáticas não só da língua mãe, mas também de outra linguagem, como o inglês que se popularizou ao longo dos anos como um dos idiomas mais falados ao redor do mundo inteiro, logo tanto na internet e no que provem e/ou a abrange, nos livros, em manuais de instruções, na linguagem comum entre pessoas e em variados meios, as expressões e palavras advindas do inglês fazem-se presentes e introduzidas no português. O saber do outro idioma ultrapassa o simples interesse de apenas aprender por gosto, mas torna-se também necessário para o dia a dia.

Pode haver prós e contras em todo tipo de mudança idiomática, mas a língua acompanha a evolução e todas as transformações do mundo, assim como as pessoas precisam evoluir em conjunto com todos os tipos de transformações, da melhor maneira que poderem acompanhar tais mudanças.

É uma situação que o mundo evoluiu ao longo do tempo, a transformação dos meios comunicativos foi dada em conjunto, logo é constante a mudança; os meios estudantis devem estar cada vez mais conscientes da necessidade de abrir a atenção para que os estudantes sejam preparados para a elevação, tanto pessoal como profissional. Além do mais, com a aprendizagem do inglês, ou mesmo de outros idiomas, abrem-se as portas para receber com maior amplitude as culturas de outras localidades do mundo e fazer parte e/ou adentrar a elas diretamente, manter contato e até mesmo promover a ligação entre umas e outras, podendo até mesmo fazer disso um meio de trabalho, não só cultural ou por gosto pessoal, mas também muito mais formal.

1. **PROBLEMÁTICA**

Há mais acessibilidade completa na aprendizagem da língua inglesa por parte das pessoas de maior poder aquisitivo, apesar de ser ensinada na escola, a maioria dos estudantes não possuem fluência básica mínima do outro idioma; causas variadas podem influenciar essa situação como as próprias diferenças sociais e financeiras, falta de incentivo, objetivo, apoios, etc; apesar disso há mestres empenhados, e em alguns casos há também desinteresse e/ou a não familiarização do aluno com o idioma.

1. **OBJETIVOS:**

**3.1 GERAL**

Entender que a aprendizagem de outro idioma, nesse caso o inglês, pode ser algo de influência positiva para cada pessoa, e notar as portas a mais que podem ser abertas com tal aprendizagem. Fazer com que a partir da conscientização da importância de aprender outro idioma, se possa despertar interesse para buscar se aprender, gosto e compreender que há capacidades e possibilidades para isso.

**3.2 ESPECÍFICOS**

* Buscar melhorias em relação a falta de abrangência plena e/ou mais avançada do inglês no ensino básico, intermediário e avançado;
* Conscientizar alunos e pessoas do público em geral sobre a relevância e importância de outro idioma, tanto pelo interesse pessoal quanto pela necessidade no mercado de trabalho, observando também quais os impedimentos existentes que dificultam estudantes na aprendizagem;
* Dentro do português foram introduzidas variadas formas de palavras e expressões da língua inglesa que são diretamente utilizadas no cotidiano das pessoas, há necessidade de entender exatamente as razões e dar mais noções sobre o outro idioma para as pessoas.
1. **METODOLOGIA DE PESQUISA**

O presente trabalho apresenta uma pesquisa e dados sobre um assunto pré determinado para pesquisa, busca de informações para chegar a um objetivo satisfatório, a conclusão, reflexão e informação acerca de qual a importância do ensino do Inglês, como está introduzido dentro do português brasileiro, dificuldades e influências causadas. Através de pesquisas bibliográficas, isto é, em livros de autores como Laura Maria Berigo, Angela Maria Lemos Sulzer Augusto, Eiter Otavio Guandalini, Adriana Grade Fiori Souza e outros autores, mostrando o que de incrível se pode ensinar e aprender com metodologias e estratégias, e o que o conhecimento pode trazer de adicional para as pessoas.

Realiza-se uma pesquisa de campo através de uma pesquisa mista (quantitativa e qualitativa) para ver como anda o ensino da outra língua, perspectivas, receptividades e suas dificuldades, através da entrevista de professores e alunos no ensino fundamental e médio das escolas e do ensino superior. Em seguida confronta-se os dados obtidos nos tipos de pesquisa, descrevendo, analisando e representando graficamente os resultados.

Ao mesmo tempo busca-se incentivar o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa e a noção de que além de aprender um novo idioma é importantíssimo, há um mundo lindo além do mais óbvio, e que ao redor existe a presença e influência muito forte deste outro idioma e que é necessário saber pelo menos um pouco para auto necessidades de compreensão e entendimento ao se deparar com a língua.

1. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A língua inglesa passa pelo ensino nas salas de aula do país a muitos anos, apesar de haver dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, tem um grande legado, inegavelmente promissor.

A língua inglesa tem suas raízes em uma história distante e muito complexa, marcada pela influência de diversas línguas. (BERIGO, 2004; p.4).

Em variados lugares do mundo o advento da Globalização se faz presente, com bastante força e domínio; desde tempos atrás o desenvolvimento industrial, comercial e financeiro num sentido de abordagem geral dos demais meios do capitalismo e do desenvolvimento da vida globalizada, fizeram-se muito requisitados, atuantes, envolventes até mesmo para quem não desejava participar diretamente, e ao mesmo tempo algo convidativo.

Isso, apesar de haver contras, ao mesmo tempo, inevitavelmente, gerou desenvolvimento para variadas partes do mundo, como desde a época das navegações, por exemplo, passando por muitas partes da história mundia, até os dias atuais, como na comunicação, viagens, comércio e variadas coisas de cunho de ligação e difusão/ligação entre variadas partes do mundo.

O passar dos séculos e as disputas ocorridas entre os normandos das ilhas britânicas e os do continente provocaram o surgimento de um sentimento nacionalista, e, no fim do século XV, já se tornava evidente que o inglês havia prevalecido, até mesmo como linguagem escrita, pois substituiu o francês e o latim, como língua oficial para documentos. (BERIGO, 2004; p. 5).

Para isso é preciso que haja comunicação, para chegar-se a satisfação de objetivos de todas as partes, e dentro disso há o uso da língua para comunicar-se, e isso se dá através do acordo entre línguas, pelos conhecimentos acerca de algo de culturas que possam ir além de si mesmo, gerando ao mesmo tempo um imenso desenvolvimento intelectual, possibilitando a elevação e desenvolvimento do ser humano.

Para ser um cidadão participante na sociedade, é preciso comunicar-se. (BERIGO, 2004; p. 7).

Com o passar do tempo e com a Globalização as distâncias do mundo foram drasticamente encurtadas; onde tornou-se necessário para os humanos entender mais uns aos outros, independente de sua localização e orientação cultural.

Em conversas informais em inglês, quando não entendemos o que uma pessoa acabou de falar, basta dizermos “what?” (que, o que, qual), para que ela repita o que disse. (BERIGO, 2004; p. 9).

Através disso, adquirir o conhecimento de outro idioma além do de raiz comum a cada pessoa em cada nação, tornou-se algo cada vez mais comum, facil, tocável, prático, prazeroso e também lucrativo, gerando até mesmo meio de renda, isto é, trabalho.

A importância do aprendizado da língua inglesa está na busca de um acesso mais igualitário ao mundo acadêmico, dos negócios e da tecnologia. (BERIGO, 2004; p 7).

A velocidade das informações e do avanço tecnológico, industrial e econômico, aumentou cada vez mais, junto com isso alguns lugares do mundo onde o inglês era língua base desenvolveram-se muito, expandindo seu poder além de seus territórios, elevando mais ainda seus valores e seu nacionalismo para além de seus territórios, mesmo após guerras e conflitos nacionais e internacionais.

Efeitos da Guerra: Quando a guerra finalmente terminou em 1865, o Sul tinha sido devastado. O estado da Virginia sozinho tinha sido a cena das 26 maiores batalhas e mais de 400 batalhas menores.

O efeito de longa duração mais importante da guerra foi o fim da escravidão. Negros americanos tornaram-se cidadãos e lhes foi dado o direito ao voto. (GUANDALINI, 2002; P. 74).

No desenvolvimento industrial, o Inglês entrou também em destaque ao passar dos anos, na indústria dos variados tipos de computadores levando a expandir para o mundo em seu idioma de maior conhecimento e expansão.

A atual explosão da tecnologia digital não somente está mudando o jeito como vivemos e nos comunicamos, mas também está rapidamente e profundamente alterando nossos cérebros.  (SOUZA, 2010; p. 429).

Bem como sua cultura imensamente divulgada ao passar dos anos, transformando cada vez mais e alcançando novos lugares do mundo, e ao mesmo tempo influenciando de variadas maneiras.

A corrida pela informação está cada vez mais disputada nos dias de hoje, por isso o conhecimento de um segundo idioma é parte fundamental para tentar se manter a frente. Ainda mais se esse idioma for universal como é o Inglês. ( GUANDALINI, 2002; p. 9).

O mercado de trabalho, ao passar do tempo acaba transformando e exigindo novas competências para uma melhor admissão e posteriormente melhor produtividade, bem como no ensino escolar, do nível básico, passando pelo fundamental e médio, até chegar no superior, e até depois disso.

Dispõe – se de um grande nível de palavras e expressões advindas do Inglês, e que se faz até mesmo necessário buscar compreender, já que mesmo os produtos que consumimos como alimentos até os aparelhos eletrônicos, utilizam tal linguagem tão universal, podendo deixar as pessoas propícias a alterações genéticas e mentais de acordo com o nível de exposição aos variados produtos industrializados, e ao mesmo tempo podendo também desenvolver capacidades e valores cerebrais.

A exposição diária a alta tecnologia - computadores, celulares, video games, ferramentas de busca como o Google e Yahoo - simulam a alteração das células cerebrais e a liberação de neurotransmissores, fortalecendo gradualmente novos caminhos neurais em nossos cérebros e enfraquecendo os velhos. (SOUZA, 2010; p. 129).

Estudar algum assunto com texto em Inglês que seja do interesse dos alunos, além de ser informativo e enriquecedor para os estudantes, pode ajudar a despertar o interesse dos mesmos ao verem que se trata de temáticas que são comuns para as pessoas. Como por exemplo, abordar em sala de aula algum texto utilize a interdisciplinaridade, isto é, algo de outra disciplina que possa ser curioso e inovador para os estudantes.

A Pirâmide Guia Alimentícia: Coma uma variedade de comidas. Uma dieta balanceada é a que inclui todos os grupos de comida. Em outras palavras, ter comidas de todas as cores, todo dia. (ZOUSA, 2010; p. 44).

Tal interdisciplinaridade pode trazer um nível a mais de informações, e dessa maneira incentiva até mesmo os alunos na busca de conhecimentos, indo mais além. Mesmo uma história simples pode ser repassada para a análise e observação de como algo cultural pode estar em países e idiomas variados.

Um dia o sol brilhava novamente. Ele conheceu uma garota que disse a ele que ele era um lindo cisne. Ele olhou a si mesmo na água. Isso poderia ser verdade que ele era mesmo um cisne? Ele se sentiu feliz. Ele decidiu se juntar aos cisnes, que deram – lhe  as boas vindas. (AUGUSTO, 2002; p.65).

Histórias interativas e interessantes tanto para o público infantil quanto para o mais velho, acaba sendo envolvente e cativante, e no das crianças, por ser ilustrado, atrai mais ainda, gerando mais possibilidades de interesse, portanto possibilitando mais chances no aprendizado. Ao mesmo tempo é possível conhecer curiosidades históricas de outras nações que passam pelo Inglês, e vão até mesmo além, tendo influências na formação, transcendendo o tempo e misturando culturas.

A História de Solvang: Fundada em 1911 como uma colônia Dinamarquês-Americana, é hoje em dia uma das principais atrações turísticas do país. Localizado no interior ao redor da Costa Central da Califórnia cerca de 45 milhas ao norte de Santa Barbara, a vila incorpora a expressão “A Dinamarca vive em Solvang”. (AUGUSTO, 2002; p. 30).

Curiosidades culturais ilustradas além das nacionais podem trazer um grande enriquecimento para os alunos, além de ser um ótimo atrativo e passa tempo educativo e significativamente gratificante. A utilização de fábulas variadas se faz presente também nos livros de ensino e estudo, nota-se então a variedade de tipologias textuais, dando noções a mais para a construção e melhoria progressiva da leitura dos alunos.

O Vento Norte e o Sul: Um dia o Vento Norte encontrou o Sol. Eles começaram a discutir. O Vento Norte é um vento frio. Ele uiva alto e é muito forte. Traz chuva e neve. (AUGUSTO, 2002; p. 47).

De maneira lúdica, doce e inocente também é possível introduzir o gosto pelo aprendizado de outro idioma, ao mesmo tempo com seriedade e produtividade. A popularidade da Língua Inglesa subiu a um nível majestoso, e se tornou imensamente dominante, influenciando muito ao redor do mundo, sua aprendizagem, ou pelo menos um conhecimento mínimo se faz presente devido sua abrangência no dia a dia das pessoas.

Estima-se atualmente que mais de 450 milhões de pessoas falem inglês em todo o mundo. Isso ocorre devido ao grande poderio político e econômico do império britânico, associado ao crescimento dos meios de comunicação e, hoje, principalmente, à globalização. A língua inglesa é a mais difundida no mundo depois do chinês. (BERIGO, 2004; p.5).

1. **CRONOGRAMA**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades** | **Agos** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| Pesquisa do tema |     X |    |   |   |   |
| Definição do tema |   |     |   |     X |   |
| Pesquisa bibliográfica |   |   |     X |     X |   |
| Coleta de Dados |   |   |    X |      X |     X |
| Apresentação e discussão dos dados |     X |    X |    X |      X |   |
| Elaboração do projeto |   |   |   |     X |     X |
| Entrega do projeto |   |   |   |   |      X |

1. **REFERÊNCIAS**

BERIGO, Laura Maria. **Programa Completo de Matérias.** – São Paulo: DLC, 2004.

AUGUSTO, Angela Maria Lemos Sulzer **Smart English** – São Paulo: Quinteto Editorial, 2002. – Coleção Smart English)

GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês: ESP – English For Specific Purposes**: estágio 1 / - São Paulo: Textonovo, 2002.

SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental.** – São Paulo: Disal, 2005.